

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: masacali 10

Data: 09.08.74

Pg.: _____

Funai pede à PM mineira um oficial para a Guarda Indígena dos machacális

Belo Horizonte (Sucursal) — Para evitar os frequentes conflitos entre brancos e os índios machacális, em Bertópolis, fronteira com a Bahia, o presidente da Funai, General Ismar de Araújo, solicitou à Polícia Militar de Minas a designação de um oficial daquela corporação para dirigir a Guarda Indígena formada por elementos daquela tribo.

A informação é do delegado da Funai em Minas e na Bahia, Sr. João Geraldo Itatuitim, que hoje vai à Secretaria de Segurança explicar que só com um policial militar na chefia, a guarda poderá manter a ordem, desrespeitada pelos brancos.

GAMELAS

O delegado João Itatuitim, acompanhado do antropólogo Fernando Guedes, da Funai, manterá contato com a Fundação Rural Mineira para que seja demarcada, com urgência, a área definitiva dos índios game-las, do Posto de Xacriaba, em Itacambi, Norte de Minas. Nesse posto, 3 500 índios vivem dispersos em vários núcleos, submetidos à exploração pelos civilizados.

Por outro lado, o delegado João Itatuitim informou que a Funai vai transferir da Fazenda Guarani, em Carmésia, para Governador Valadares, a sede do futuro Centro de Reabilitação e

Treinamento de Líderes Comunitários Tribais.

LILIAN

Cuiabá (Correspondente) — A 5a. Delegacia da Funai, nesta Capital, informou não ter conhecimento do rapto da índia Lilian, tendo o delegado Gérson da Silva adiantado que "não sabe como uma notícia dessas chegou a circular com procedência de Cuiabá."

Também a polícia nada sabe sobre o assunto, nem a Presidência da Funai em Brasília. O delegado Gérson da Silva acha absurdo crer que Lilian seja uma cinta-larga, pois esses índios, ainda em fase de atração, não batizariam uma filha com nome de civilizado.